

# USO DE *Valeriana officinalis* EM PACIENTES ANSIOSOS SUBMETIDOS À EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES MANDIBULARES

PEREIRA, Ítalo da Silva.<sup>1</sup>  
XAVIER, Pabla Karoline Rossini.<sup>2</sup>  
SANTOS, Juliana Henrique Lopes.<sup>3</sup>

## RESUMO

A ansiedade caracteriza-se como um dos maiores desafios a serem superados pelo cirurgião dentista e paciente em procedimentos odontológicos invasivos, como por exemplo cirurgias. Os benzodiazepínicos (BDZs) são considerados os medicamentos de primeira escolha no controle de ansiedade em pacientes odontológicos, porém apresentam efeitos adversos indesejáveis e certa recusa por alguns pacientes. A fitoterapia tem sido cada vez mais estudada na medicina para controle de ansiedade em virtude de sua baixa toxicidade e baixo índice de efeitos colaterais indesejados. A *Valeriana officinalis* (Vo) é o principal representante fitoterápico para tal condição. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da Vo sobre a ansiedade em 15 pacientes, submetidos à cirurgia de exodontia de terceiros molares mandibulares bilateral, divididos em dois protocolos farmacológicos, Protocolo 1 (Valeriana 100mg) (P1) e o Protocolo 2 (Placebo 100mg) (P2) em duas etapas operatórias com intervalo de 30 dias. A coleta de dados foi executada por meio de questionários aplicados ao paciente e ao operador, sempre após cada procedimento cirúrgico. Os dados dos questionários foram tabulados no programa Microsoft® Excel® 2013 pelo método de porcentagem. Da amostra inicial (n=17), somente 9 pacientes puderam ser incluídos no estudo devido aos fatores de exclusão espontânea (n=9). No P1, 66,6% apresentaram comportamento tranquilo e relaxado, 33,3% moderadamente ansioso e nenhum muito ansioso. O operador não notou sinais de ansiedade nos pacientes (44,4%), embora tenham notado estes sinais quando os pacientes eram convidados a entrar na sala clínica (22,2%), no momento da anestesia local (22,2%) e durante a cirurgia propriamente dita (11,1%). No P2, 100% dos pacientes apresentaram comportamento tranquilo e relaxado, alguns apresentaram variações no ritmo respiratório (22,2%), na frequência cardíaca (11,1%) e transpiração excessiva (11,1%). Os operadores não notaram sinais de ansiedade em 77,7% dos casos e somente em 22,2% quando o paciente foi convidado a entrar na sala clínica. Em relação ao questionário após 24h de cada protocolo, 55,5% preferiram a segunda cirurgia (P2), 22,2% não sentiram diferença entre os atos cirúrgicos e 22,2% preferiram a primeira cirurgia (P1). De acordo com os resultados obtidos neste estudo, os autores concluíram que o P1 (Vo 100mg) não mostrou diferenças quando comparada a P2 (Placebo 400mg) na redução da ansiedade dos pacientes pesquisados submetidos às exodontias.

Palavras-chave: *Valeriana officinalis*. Procedimentos cirúrgicos bucais. Ansiedade.

<sup>1</sup>Bacharelado em Odontologia pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED. E-mail: italo1992sp@gmail.com

<sup>2</sup>Bacharelada em Odontologia pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED. E-mail: pablarossini@hotmail.com

<sup>3</sup>Cirurgiã-Dentista. Docente da Graduação em Odontologia da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED. Especialista em Metodologia e Didática do Ensino Superior e Mestre em Endodontia. E-mail: ju.henriquels@hotmail.com